

CONTRIBUIÇÕES DA TRANSDISCIPLINARIEDADE PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA

MOURA, Ana Paula¹

BATISTA, Juliana Kelly²

DOMINGOS, Talita Laís Medeiros³

ALVES, Giorvan Anderson dos Santos⁴

CASTRO, Ricardo Dias⁵

Centro de Ciências da Saúde /Departamento de Fonoaudiologia/PROBEX

RESUMO

A transdisciplinaridade parte de um conceito de ciência como sistema aberto à transcendência para diferentes dimensões. Este trabalho objetiva evidenciar a construção do aprendizado adquirido ao longo do planejamento e a execução do Projeto de Extensão: *Proposta de formação transdisciplinar de cuidadores de idosos*, para a formação acadêmica dos extensionistas, bem como destacar a relevância dos saberes científicos compartilhados ao longo do projeto de extensão. Para tanto, reflexões realizadas pelos acadêmicos a partir das experiências vividas constituíram em fontes de dados, necessárias para sistematização e análise da proposta formativa. Evidencia-se que a transdisciplinaridade permite a interação com diferentes áreas, sugerindo, portanto, a necessidade de buscar mais conhecimento, indo além da própria formação acadêmica. O conhecimento particular de cada área/course foi difundido não apenas para o público que procurou o curso de formação de cuidadores de idosos, mas também para os estudantes que como extensionistas ministraram aulas, ocorrendo o benefício do aprendizado. A transdisciplinaridade na vida acadêmica permite integrar e consolidar

¹ Aluna do Curso de Graduação em Fonoaudiologia da UFPB, Colaboradora Extensionista

² Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da UFPB, Colaboradora Extensionista

³ Aluna do Curso de Graduação em Fisioterapia da UFPB, Colaboradora Extensionista

⁴ Professor Adjunto do Departamento de Fonoaudiologia da UFPB, Professor Colaborador

⁵ Professor Adjunto do Departamento de Fonoaudiologia da UFPB, Professor Orientador

toda e qualquer atividade de ensino/pesquisa dentro e fora da Universidade, fazendo com que se crie uma cultura de conhecimento integrado, à fim de promover a formação e transformação humana durante o processo da formação acadêmico/profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Formação acadêmica; Transdisciplinaridade; Extensão Universitária

INTRODUÇÃO

O enfoque da transdisciplinariedade consiste na integração de disciplinas com produção discursiva, cooperativa e integrativa e, portanto, dialógica, entre os diferentes saberes, entre o campo das ciências exatas, das ciências humanas, da arte, e da cultura (GALVÃO; RICARTE; DAURA, 2011).

De acordo com Carvalho (2008), diante da progressão da ciência, pelo menos a partir do século XVII, a criatividade explodiu sem controle. Foi assim com Darwin, Freud, Marx e tantos outros pensadores que instauraram a criatividade e não ficaram refestelados no conforto da repetição. Tal criatividade possibilita a introdução de novas idéias e sistemas de aprendizado, que contribui para uma formação plural e dialógica, preceitos da transdisciplinaridade. Trata-se, portanto, em um proposta que buscar ativar o processo da integralidade, que aproxima-se da complexidade de integração: sujeito-objeto, teoria-prática, saber-fazer, pessoal-político, privado-público, local-global, individual-coletivo (JÚNIOR; GUERRINI, 2004).

Considerando que a construção do aprendizado adquirido ao longo do planejamento e a execução do Projeto de extensão: *Proposta de formação transdisciplinar de cuidadores de idosos* colaborou na construção da formação acadêmica dos extensionistas, na aquisição de novos conhecimentos a partir da integralidade de diversos saberes compartilhados, este trabalho objetivou discorrer e refletir acerca da importância da transdisciplinariedade no contexto da formação acadêmica dos extensionistas, bem como a relevância dos saberes científicos compartilhados ao longo do projeto de extensão.

DESENVOLVIMENTO

Utilizando-se do conhecimento da Gerontologia, e de outras modalidades científicas, que estudam o processo do envelhecimento em suas diferentes dimensões, a

ação do Projeto de extensão: formação transdisciplinar de cuidadores de idosos, desenvolve sua prática com a perspectiva de trabalhar e entender a velhice e o processo do envelhecimento.

Como parte integrante dos demais ciclos da vida humana, o envelhecimento, não pode estar dissociado dos demais âmbitos, sejam eles sociais, psíquicos, históricos ou culturais. Desta forma, os saberes científicos aprendidos a partir da transdisciplinaridade abrangem de forma convergente os aspectos referentes a este processo.

O I Congresso Mundial da Transdisciplinaridade em 1994, realizado em Portugal e organizado pelo CIRET, com a parceria da UNESCO, originou um documento final intitulado: Carta da Transdisciplinaridade assinado por 62 participantes, de 14 países (ALVARENGA; SOMMERMAN; ALVAREZ, 2005).

Conforme o Artigo 5 da carta:

“A visão transdisciplinar é resolutamente aberta na medida em que ela ultrapassa o campo das ciências exatas devido ao seu diálogo e sua reconciliação não somente com as ciências humanas, mas também com a arte, a literatura, a poesia e a experiência espiritual”

Partindo do pressuposto onde a transdisciplinaridade é a articulação dos saberes onde nenhum saber é mais importante que o outro, nesse contexto a heterogeneidade reflete fortemente na construção do conhecimento. O Projeto de Extensão, acrescenta aos extensionistas a importância da experiência transdisciplinar na contribuição do desempenho acadêmico.

Ao longo do planejamento e execução da extensão, obteve-se o conhecimento da diversidade das possibilidades da assistência ao idoso, advindas de outras áreas como história, odontologia, farmácia, enfermagem, psicologia, serviço social, educação física, fisioterapia, nutrição, fonoaudiologia, direito etc.

A transdisciplinaridade permite a interação com diferentes áreas, indo além da própria formação acadêmica. O conhecimento particular de cada área/course foi difundido não apenas para o público que procurou o curso de formação de cuidadores de idosos, mas também para os estudantes que como extensionistas ministraram aula, ocorrendo o benefício do aprendizado.

O projeto foi direcionado para ampliar o conhecimento a partir da transdisciplinaridade, e possibilitar na formação de sujeitos críticos e transformadores. Foram assumidas as atividades do projeto não apenas no que diz respeito à sua execução, mas, também, no tocante à organização das tarefas, seu planejamento, e na responsabilidade em saber se as atividades atendiam a vivência dos cuidadores.

Sabendo-se que a prática integrada de conhecimentos é muito mais complexa que o isolamento das áreas, dedicar-se para que essa integração aconteça é de extrema importância para o enriquecimento das diferentes visões, valorizando assim, que o todo é muito mais importante que a parte. Essa interação das diferentes áreas no estudo e esclarecimento do mesmo objeto (o idoso), através de aulas acrescentou muito mais informação aos ouvintes, extensionistas e colaboradores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A transdisciplinaridade na vida acadêmica permitiu integrar e consolidar toda e qualquer atividade de ensino/pesquisa dentro e fora da Universidade, fazendo com que se crie uma cultura de conhecimento integrado, a fim de promover a formação e transformação humana durante o processo da formação acadêmico/profissional.

Permite ainda, produzir conhecimentos novos, que podem ser trabalhados e articulados, com as demais áreas do conhecimento. A realização dessa ação extensiva reflete como uma atividade político-pedagógica, no sentido de uma interação, promovendo o diálogo e a compreensão para além da fronteira acadêmica.

O projeto de extensão: Formação transdisciplinar de cuidadores de idosos trouxe novas perspectivas, propondo troca de saberes com estudantes de outras áreas do conhecimento e novas experiências com os futuros cuidadores e aqueles que já cuidam de idosos. Além, do direcionamento para o desenvolvimento de atividades curriculares na formação dos cuidadores não visando a reabilitação em si, mas o cuidado humanizado com o outro

Portanto, propostas de atividade extensiva universitárias como esta remete a saída do isolamento acadêmico, para um fazer mais global. Esse entrecruzamento das

disciplinas acadêmicas vai muito além do teórico-científico, bem como, para diminuir as disparidades existentes no mundo acadêmico.

REFERÊNCIAS

GALVÃO, M. C. B. G., RICARTE I. L. M., DAURA A. P. Tecnologia e informação em saúde: modelo de ensino-aprendizagem transdisciplinar. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.16, n.4, p.73-94, out./dez. 2011.

CARVALHO, E. A. **É preciso religar os saberes**. Escola particular, ano 11, n. 118, p.13, janeiro 2008. Entrevista.

SOARES, H. L. R. Grupo transdisciplinar de estudos e tratamento do alcoolismo e outras dependências. **Revista de Psicologia**, v. 23 – n. 3, p. 663-664, Set./Dez. 2011.

GONÇALVES, T. N. R. Ciências da Educação e Ciências Cognitivas. Contributos para uma abordagem transdisciplinar. **Revista Portuguesa de Educação**, 2012.

ALVARENGA, A. T., SOMMERMAN A., ALVAREZ A. M. S. Congressos Internacionais sobre Transdisciplinaridade: reflexões sobre emergências e convergências de idéias e ideais na direção de uma nova ciência moderna. **Saúde e Sociedade** v.14, n.3, p.9-29, set-dez 2005.

SEVERO, S. B., SEMINOTTI, N. Integralidade e transdisciplinaridade em equipes multiprofissionais na saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, 15(Supl. 1):1685-1698, 2010.

JÚNIOR, A. P. GUERRINI, I.A. Unidade e multiplicidade do tempo: uma abordagem transdisciplinar. **Comunic., Saúde, Educ.**, v.8, n.15, p.247-56, mar/ago 2004.

BARROS, C. F. P. Afetos e Representações Sociais: Contribuições de um Diálogo Transdisciplinar. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Vol. 26 n. 2, p. 351-360, Abr-Jun 2010.

CASTRO, J.R.G.; FONTANELLA, B.J.B.; TURATO, E.R. Abordagens de ensino e pesquisa na pós-graduação em saúde: da realidade da disciplina à ‘utopia’ transdisciplinar. **Interface - Comunic., Saude, Educ.**, v.15, n.39, p.1025-38, out./dez. 2011.

RATTO, C.G.; SILVA, S.C.M. Educar para a “grande saúde” - vida e (trans) formação. **Interface - Comunic., Saúde, Educ.**, v.15, n.36, p.177-85, jan./mar. 2011

CARVALHO, E. A. Saberes complexos e educação transdisciplinar. **Educar**, Curitiba, n. 32, p. 17-27, 2008. Editora UFPR.

PAUL, P. Transdisciplinaridade e Antropofomação: sua importância nas pesquisas em saúde. **Saúde e Sociedade**. v.14, n.3, p.72-92, set-dez 2005.